

OS DESAFIOS DOS PROFESSORES EM MINISTRAR AULA NO COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NA MODALIDADE DO ENSINO REMOTO NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE-CE

Data de aceite: 01/03/2024

Cleucia dos Santos Leite

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Centro de Ciências e Tecnologia – CCT
Secretaria de Apoio às Tecnologias
Educativas - SATE
<https://lattes.cnpq.br/1829965942835230>

Airton Marques da Silva

Universidade Estadual do Ceará - UECE
Universidade Aberta do Brasil - UAB
Centro de Ciências e Tecnologia – CCT
Secretaria de Apoio às Tecnologias
Educativas - SATE
<http://lattes.cnpq.br/9040954447178550>

RESUMO: O ensino remoto foi um plano emergencial necessário para todas as modalidades da educação, no entanto, a modalidade da educação infantil foi a mais afetada, por causa da faixa etária, pois os pais são quem devem fazer o papel de mediador em todo o processo de aprendizagem, e nem sempre estão em casa, nem sempre têm dois aparelhos celulares para dois filhos ou mais, e nem sempre dispõem de internet em casa ou tem dinheiro pra colocar créditos, e nem sempre quem fica com eles sabe lê para

acompanhar as atividades enviadas pelos professores. A perspectiva deste trabalho foi de avaliar os desafios dos professores do ensino infantil das escolas do município de Beberibe-CE, na adaptação do ensino remoto, visando compreender como está sendo o processo e entender as principais dificuldades que esses professores do ensino infantil estão enfrentando e analisar suas perspectivas em relação aos pontos positivos e negativos a respeito do ensino remoto. Foi utilizado como estudo um questionário através do google forms, repassado aos professores por meio do whatsapp, e a coleta dos dados através dos e-mails, contudo diante das respostas obtidas e expostas nas figuras, percebeu-se que os educadores tiveram que voltar a estudar para continuar ministrando suas aulas por meio das mídias digitais. Felizmente a forma que usaram chegava a todos os alunos, mas nem sempre conseguiam acompanhar a aprendizagem de todos os alunos de maneira satisfatória, tiveram que adaptar os conteúdos para o ensino remoto. No percurso o ensino de ciências melhorou com as aulas online, assim como a comunicação entre família/escola. Nesse sentido considera-se que os professores foram verdadeiros guerreiros

onde mesmo vivendo situações totalmente fora do comum, conseguiram dar continuidade ao seu trabalho com maestria.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Ensino remoto. Professores.

THE CHALLENGES OF TEACHERS IN TEACHING CLASS IN THE SCIENCE CURRICULAR COMPONENT FOR EARLY EARLY EDUCATION IN THE REMOTE EDUCATION MODE IN THE MUNICIPALITY OF BEBERIBE-CE

ABSTRACT: Remote learning was a necessary emergency plan for all types of education, however early childhood education was the most affected, due to the age group, as parents are the ones who must play the role of mediator throughout the learning process. , and they are not always at home, they do not always have two cell phones for two or more children, and they do not always have internet at home or have money to put credit, and those who keep them do not always know how to read to keep up with the activities sent by their parents. teachers. The perspective of this work was to evaluate the challenges of early childhood education teachers in schools in the city of Beberibe-CE in adapting to remote teaching, aiming to understand how the process of adapting teachers to remote teaching is going, understanding the main difficulties that these teachers of early childhood education are facing and analyzing their perspectives in relation to the positive and negative points regarding remote teaching. A questionnaire was used as a study through Google Forms, passed on to teachers through WhatsApp, and data collection through emails, however, given the responses obtained and displayed in the graphs, it was realized that the educators had to return to study to continue teaching classes through digital media. Fortunately, the method they used reached all students, but they were not always able to monitor all students' learning in a satisfactory manner, they had to adapt the content for remote teaching. Along the way, science teaching improved with online classes, as did communication between family/school. In this sense, it is considered that the teachers were true warriors who, despite experiencing situations that were completely out of the ordinary, managed to continue their work with mastery.

KEYWORDS: Child education. Remote teaching. Teachers.

INTRODUÇÃO

Devido a situação momentânea que o município de Beberibe-CE e todo o mundo está vivendo mediante a pandemia COVID-19, foi adotado de imediato o sistema de ensino remoto onde as aulas que antes eram presenciais foram disponibilizadas à distância, através dos meios de comunicação e redes sociais. No dia 17 de março de 2020, por meio da Portaria nº 343, o Ministério da Educação (MEC) se manifestou sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2020).

O objetivo desta pesquisa é compreender as dificuldades e desafios enfrentados pelos professores durante a pandemia e como se saíram com suas metodologias voltadas para crianças, sendo mediadas pelas famílias o desafio trazido, como se deu a adaptação à nova modalidade de ensino, as principais dificuldades município de Beberibe-CE.

enfrentadas, e os pontos positivos e negativos a partir do ensino remoto em tempos de pandemia para os professores do ensino infantil.

A partir dos estudos pela internet e entrevistas realizadas com os professores, de forma online, observou-se que os educadores se adaptaram rápido a nova forma de ensino, no entanto tiveram que reorganizar a maneira de ensinar, adaptando ao ensino à distância.

Verificou-se que, esse ensino não chegava a todas as crianças, o acompanhamento da aprendizagem ficou a desejar, os professores adaptaram os conteúdos que seriam repassados de forma presencial para a forma remota, a maioria dos professores tiveram dificuldades por não saber manusear as mídias digitais.

Segundo os educadores, o componente curricular ciências melhorou com o ensino remoto, mas em suas impressões deixadas, relataram que ficou difícil a realização de experimentos, e quanto a relação família/escola melhorou pois havia um contato direto com os familiares dos alunos para repasse das aulas. A frequência não era 100% na entrega das devolutivas das atividades, e a Secretaria de Educação esteve oferecendo suporte aos educadores através de formações online, para a continuidade de seus trabalhos durante a quarentena causada pela COVID-19.

É inegável que o ensino remoto é crucial para minimizar os prejuízos da ausência das aulas presenciais, entretanto, ao mesmo tempo em que a proposta de ensino digital e a tecnologia apresentam-se como propulsoras de novos fazeres pedagógicos (SAMPAIO, 2020).

EDUCAÇÃO INFANTIL

No Brasil a educação em creches e pré-escolas só foi reconhecida à partir da Constituição de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/90 (BRASIL, 1990), que alinhado um ao outro e a outros documentos diz que: Art. 4º: é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes, à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 1990).

Atualmente, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a Educação Infantil está como a primeira etapa da educação Básica, sendo assim o início da educação da criança pequena a primeira separação do vínculo afetivo familiar para inserção na sociedade. As instituições têm a missão de acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar e no contexto de sua comunidade articulando-os em sua proposta pedagógica, com o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens, complementando a educação familiar.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação é definida por duas modalidades: presencial e a distância, onde a primeira é o ensino convencional, em que professores e alunos se encontram no mesmo local físico chamado de sala de aula, e ao mesmo tempo, já a distância acontece quando professores e alunos estão separados fisicamente no espaço e/ou no tempo, caracterizada pelo intenso uso das tecnologias de informação e comunicação, podendo ter encontros presenciais ou não (ALVES, 2020).

Dos diversos segmentos que orientam a EaD o decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da LDB de 1996 diz no Art. 1º (...) caracteriza-se a educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2017).

ENSINO REMOTO

O ensino remoto emergencial foi uma estratégia regulamentada pelo MEC (Ministério da Educação) para cumprir as medidas de distanciamento social no período da pandemia. O objetivo maior do ensino remoto atualmente é que o aluno da educação presencial não tenha perdas muito grandes na educação (ALVES, 2020)

No ensino remoto é preciso levar em consideração que tarefas escolares precisam ser ministradas pelos familiares. É uma situação difícil, já que a maioria dos pais trabalham em suas atividades específicas e não possuem a formação e o preparo docente (GAROGALO, 2020).

METODOLOGIAS E FERRAMENTAS DIGITAIS

As ferramentas digitais assim como as metodologias ativas se tornaram indissociáveis no processo de ensino e aprendizagem nesse momento em que se enfrentasse a pandemia do novo coronavírus (COVID-19). São recursos eficazes para a mediação remota em uma sociedade em que mais de 5 bilhões de pessoas usam um aparelho celular e, portanto, as informações se tornam cada vez mais rápida. Nesse sentido é essencial repensar sobre a utilização das TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) em sala de aula como instrumento de mediação para a aprendizagem (DOS SANTOS JUNIOR e DA SILVA MONTEIRO, 2020).

METODOLOGIA

Para atender ao objetivo deste estudo, foi realizado uma análise das tendências e perspectivas do desafio dos professores em ministrar aula no ensino de ciências para a educação infantil na modalidade do ensino remoto no município de Beberibe-CE. Foi feito um levantamento das produções bibliográficas na área da educação infantil fazendo uma retrospectiva, na modalidade EaD e na modalidade do ensino remoto.

Após o levantamento das matérias foram feitos estudos para elencar a pesquisa, e a partir daí fazer a formulação das perguntas que iriam ser realizadas com os professores do município, e como não existiu a possibilidade de contato pessoal as perguntas foram feitas no Google Forms e enviadas aos professores do município através do whatsapp, por onde os mesmos foram convidados a participar da pesquisa. Ainda no ano de 2020, precisamente de novembro a dezembro foi aplicado o questionário, enviado via whatsapp para os professores da educação infantil, e a devolutiva por meio dos e-mails que os participantes cadastraram na hora de responder o questionário.

As respostas foram coletadas em tempo real e calculadas pelo sistema, facilitando o levantamento dos dados coletados, auxiliando na comodidade dos participantes que puderam de alguma forma contribuir e refletir sobre o momento vivenciado pelos mesmos diante da COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ensino remoto foi uma tacada de mestre, uma forma de ensino que colaborou para que a educação não parasse durante a COVID-19, e que teve um papel insubstituível no momento da pandemia, pois através dessa modalidade a educação não parou, só ganhou mais espaço e a educação infantil alavancou, pois apesar de tudo não ser sempre perfeito ela ganhou mais visibilidade, os professores buscaram e conseguiram mostrar no dia a dia seu trabalho junto das famílias através de vários meios de comunicação.

Análise do questionário aplicado aos professores

O questionário compôs de 10 questões acerca da nova realidade vivida pelo professor da Educação Infantil, devido ao isolamento social imposto pela COVID-19. Foi enviado o link de acesso ao Google Formulário para os professores da rede pública do município de Beberibe-CE. Usou-se também o sistema de mensagens pelo whatsapp. Nas perguntas foram solicitados aos professores da educação infantil, sua atuação e dificuldades diante do ensino remoto. As respostas foram coletadas por e-mail durante 2 meses (novembro e dezembro de 2020), onde para cada resposta recebida foi registrada e calculadas de imediato pelo aplicativo google formulário, os gráficos mesmo obtidos no google formulário foram feitos no Excel para melhor exportação para o trabalho aqui descrito. No total foram recebidas 13 respostas.

Os resultados observados foram:

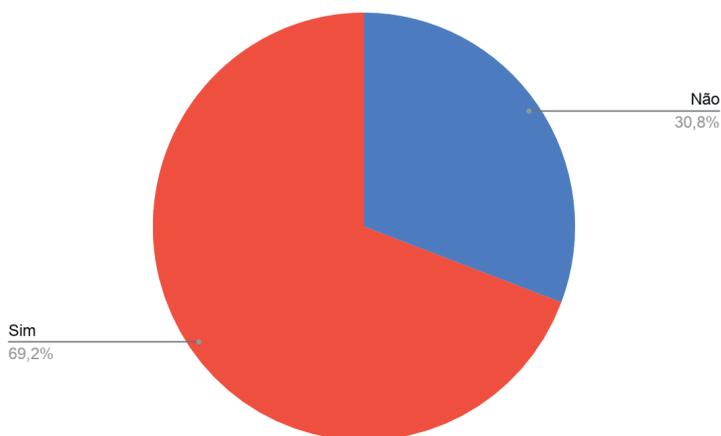


Figura 1 – Adaptação do professor ao ensino remoto

Fonte: elaborada pelos autores.

Como pode ser observado na figura 1, a adaptação do professor ao Ensino remoto foi rápida sem muitos problemas, podendo concluir que os professores do Município de Beberibe-CE estavam bem atualizados quanto aos meios de tecnologia ou teve apoio da instituição onde trabalha.

Professor você teve que voltar a estudar por conta do ensino remoto?

Diante da pergunta a resposta foi 100%, deixando bem claro que todos os professores sentiram a necessidade de se atualizarem para poder continuar ministrando suas aulas a distância no ensino remoto.

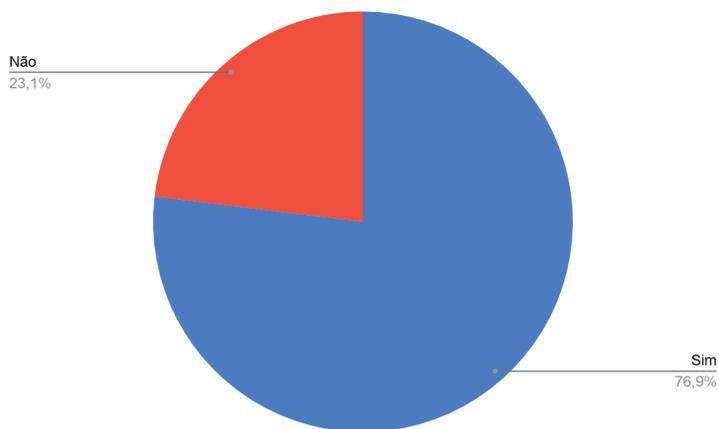


Figura 2 - A forma de ensinar às aulas chega a todos os alunos de sua turma?

Fonte: elaborada pelos autores.

Na figura 2, pode ser entendido as aulas ministradas pelos professores em sua maioria chega a todos os alunos, pois a metodologia utilizada consegue atingir a grande maioria.

No caso da Educação Infantil, é importante considerar, que houve necessidade de estabelecer vínculo às famílias, que são o elo entre educadores e crianças (BERNARDO, 2020)

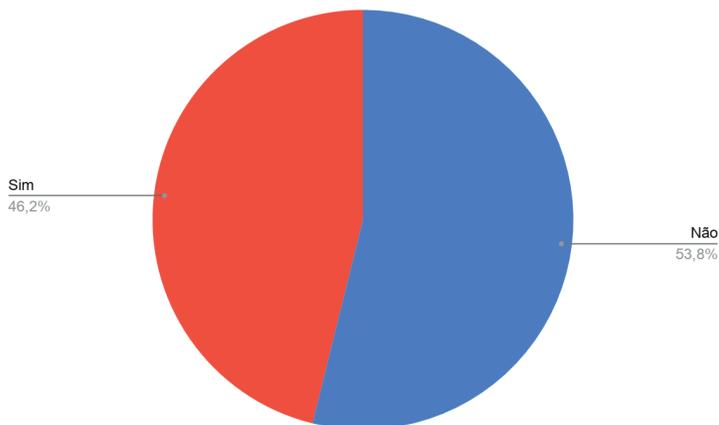


Figura 3 - Consegue acompanhar a aprendizagem do aluno de forma satisfatória?

Fonte: elaborada pelos autores.

Observando a figura 3, pode-se considerar que a maioria dos professores não considera que a forma do ensino remoto proporciona um acompanhamento de maneira satisfatória da aprendizagem, considerando que os mesmos não presencia os avanços e dificuldades das crianças e apenas observa fotos e atividades prontas.

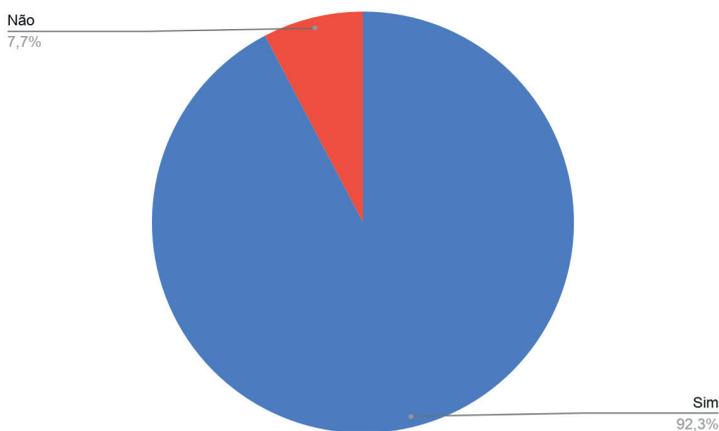


Figura 4 - Conseguiu adaptar os conteúdos para o Ensino Remoto?

Fonte: elaborada pelos autores.

Fazendo a leitura da figura 4, pode-se dizer que quase 100% dos professores adaptaram conteúdos propostos do ensino presencial para o ensino remoto, com intuito de facilitar a compreensão dos mediadores que faram o trabalho do professor em casa para com as crianças.

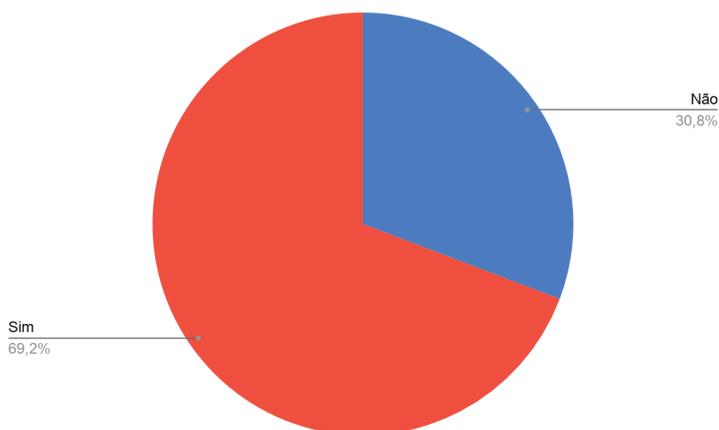


Figura 5 - Teve dificuldades na forma do Ensino Remoto?

Fonte: elaborada pelos autores.

Na figura 5, o professor teve dificuldades na forma do ensino remoto, em sua maioria sim com 69,2% e para 30,8% não, pois lhe dar com o convívio de sua família para poder assim ministrar suas aulas de longe, as vezes com casa barulhenta para gravar vídeos, chega a ser até estressante e ainda não ter memória suficiente no celular móvel para guardar seu material produzido/pesquisado para suas aulas, ou até o fato da internet não ser muito boa, pode ter sido algumas dessas causas.

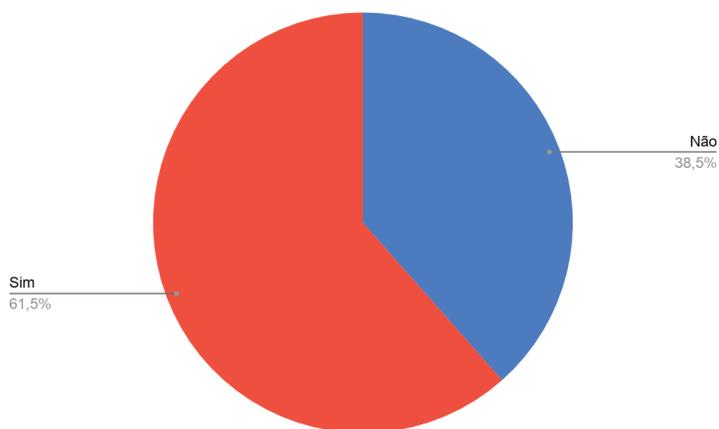


Figura 6 - O Ensino de Ciências melhorou com o Ensino remoto?

Fonte: elaborada pelos autores.

Na figura 6, o ensino de ciências melhorou com o ensino remoto com 61,5% contra 38,5% de acordo com as respostas. A orientação para creche e pré-escola é que os gestores busquem uma aproximação virtual dos professores com as famílias, de modo a estreitar vínculos e fazer sugestões de atividades às crianças, aos pais e responsáveis.

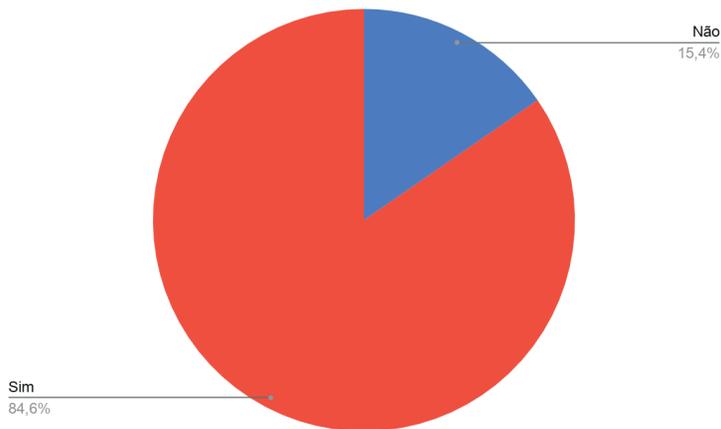


Figura 7 - A comunicação entre a família/escola melhorou com o Ensino remoto?

Fonte: elaborada pelos autores.

Na figura 7, fica bem evidente que a comunicação entre família e escola melhorou com o ensino remoto em 84,6% contra 15,4%. Com o fechamento das escolas, dinâmicas tradicionais do ambiente escolar mudaram radicalmente: se antes bastava o aluno erguer o braço para tirar dúvidas depois uma explicação, ou se os principais informes escolares eram divulgados aos pais e responsáveis por meio de reuniões presenciais, agora essas dinâmicas se dão mediadas por telas, com o uso de ferramentas e aplicativos diariamente pois são as famílias que mediam o ensino das crianças (SANTOS, 2020).

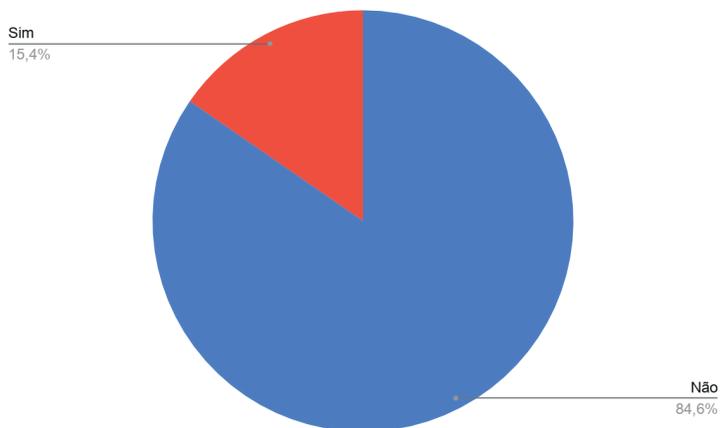


Figura 8 - A frequência com relação a devolutiva das atividades, considera 100%?

Fonte: elaborada pelos autores.

Na figura 8, em sua maioria as respostas foram não com 84,6% contra 15,4% e, deste modo, os professores não veem uma boa frequência das devolutivas (nome dado às atividades enviadas para serem feitas pelos alunos e devolvido ao professor para correção e outros registros) dos alunos.

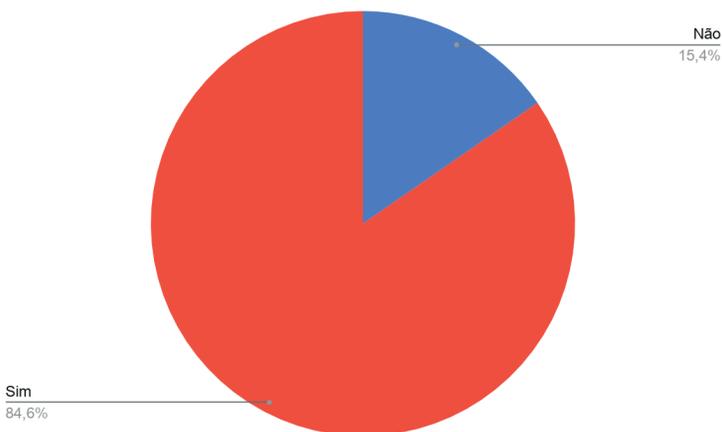


Figura 9 - A Secretaria disponibilizou Formação para Auxiliar no Ensino remoto

Fonte: elaborada pelos autores.

A figura 9, mostra que a Secretaria do Município de Beberibe-CE disponibilizou formação para auxiliar os professores no ensino remoto, colaborando significativamente com seus trabalhos no ensino remoto em 84,6% contra 15,4% que talvez não tenham ficado satisfeitos com a formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o objetivo foi alcançado e que a adaptação a essa nova modalidade do ensino para a maioria dos professores foi bastante desafiador tanto para os que já tinham habilidade com os meios eletrônicos como para os que não tinham nenhuma, todos de forma geral tiveram que voltar a estudar e fazer cursos. Os professores enfrentaram o desafio de frente e buscaram com seus familiares, amigos e colegas de profissão maneira de se reinventar além do apoio da secretaria de educação formas de continuar atendendo as famílias e as crianças de forma remota com os meios que tinham em casa ou seja seus próprios equipamentos atendendo ao direito das crianças a educação.

AGRADECIMENTOS

a) UAB/UECE; b) SATE/UECE; c) CAPES; d) Licenciatura em Química em EaD da UECE; e) Professores das Escolas do Município de Beberibe-CE; f) Secretaria de Educação do Município de Beberibe-CE; g) Polo de Beberibe-CE.

REFERÊNCIAS

ALVES, Walline. **Aula remota**: uma estratégia educacional necessária. Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. 31/07/2020. Disponível em: <https://www.uema.br/2020/07/aula-remota-uma-estrategia-educacional-necessaria/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BERNARDO, Nairim. Organizando o retorno com foco nas crianças que tiveram pouco acesso ao ensino remoto. **Nova Escola**, publicado em 27 de jul. de 2020. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/19558/organizando-o-retorno-com-foco-nas-criancas-e-familias-mais-vulneraveis>. Acesso em: 12 jan. 2024.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, 1990.

_____. Presidência da República. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, publicado no Diário Oficial da União, que regulamenta o Art. 80º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2017.

_____. Ministério da Educação/ Conselho Nacional de Educação/ Secretaria Executiva. Parecer CNE/ CP Nº 5/2020. Dispõe sobre a reorganização Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. 2020.

DOS SANTOS JUNIOR, Verissimo Barros; DA SILVA MONTEIRO, Jean Carlos. Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.

GAROFALO, Débora. **Educação Infantil**: o cuidado com as atividades no período da pandemia. Disponível em: <https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/debora-garofalo/2020/05/06/educacao-infantil-o-cuidado-com-as-atividades-no-periodo-da-pandemia.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 12 jan. 2024.

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e519974430-e519974430, 2020.

SANTOS, Victor. Comunicação escolar: as melhores ferramentas e estratégias para se comunicar bem com alunos e famílias. **Revista Nova escola**. Publicado em 06 de julho de 2020. Disponível: <https://novaescola.org.br/conteudo/19464/comunicacao-escolar-as-melhores-ferramentas-e-estrategias-para-se-comunicar-bem-com-alunos-e-familias#:~:text=Com%20o%20fechamento%20das%20escolas,agora%20essas%20din%C3%A2micas%20se%20d%C3%A3o>. Acesso em: 12 jan. 2024.